



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO: uma análise das ações desenvolvidas em 2020 e 2021

Priscilla de Freitas Mafra¹

Eixo temático 1: Alfabetização e políticas públicas

Resumo:

Este artigo objetiva apresentar uma análise das ações desenvolvidas pela Associação Brasileira de Alfabetização – ABAlf, no que se refere a gestão 2020-2021. Para tanto, apresenta-se uma síntese do trabalho desenvolvido, durante o período em questão. O traçado do texto, de cunho documental, fundamenta-se no eixo temático. ‘Alfabetização e políticas públicas’ e pretende refletir acerca da importância do trabalho desenvolvido por essa Instituição. Num primeiro momento analisou-se o sítio da ABAlf, onde realizou-se reconhecimento e reflexões acerca de todo o trabalho desenvolvido, tais como: posicionamentos, organização de eventos, compartilhamento de materiais e divulgação de cursos referentes a temas relevantes da área, além da edição e publicação da revista brasileira de alfabetização e a criação e realização do Congresso Brasileiro de Alfabetização. Dentre os principais resultados desse estudo destacamos a importância do trabalho realizado pela ABAlf no que se refere a promoção da discussão e reflexão dos temas relacionados a alfabetização para pesquisadores/as, professores/as, estudantes e interessados/as da área de todo o país.

Palavras-chaves: Associação Brasileira de Alfabetização; Alfabetização; Gestão.

Introdução

Foi a partir da década de 80, conforme afirma MORTATTI (2015, p. 29), que se verificou “o aumento da produção acadêmica sobre a alfabetização e sua inserção em diferentes áreas de conhecimento, indicando o crescente interesse pelo estudo do tema e reiterando o caráter multifacetado da alfabetização”. Nesse sentido, SOARES e MACIEL

¹ Mestranda em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Integrante do Laboratório e Grupo de pesquisa Didática e Formação Docente, na orientação do Professor Dr. Lourival José Martins Filho - FAED/UDESC. Especialista em Assuntos Educacionais do Município de Biguaçu/SC. Contato: mafra.priscillaf@gmail.com

(2000, p. 7) afirmam que aconteceu uma “multiplicação, na área acadêmica e científica, de estudos e pesquisas sobre alfabetização: a cada ano são mais numerosas as publicações (artigos de periódicos, livros) e as investigações [...] sobre o tema”.

Dessa forma, o intuito dessa pesquisa foi apresentar, através de registros escritos, o trabalho desenvolvido pela Associação Brasileira de Alfabetização – ABAIf, no período compreendido entre os anos de 2020 e 2021, com o desígnio de afirmar a importância da existência de uma organização que luta e defende uma alfabetização como direito de todos e de todas. Para tanto, os dados para essa pesquisa foram coletados na internet, majoritariamente no sítio da ABAIf e em seu canal na plataforma do *YouTube*.

Com propósito de atingir o objetivo proposto, este estudo dirigiu-se pelos princípios da pesquisa qualitativa, de cunho interpretativo, onde se fez a apresentação e análise de dados das ações desenvolvidas pela ABAIf, na Gestão 2020-2021, aspirando ressaltar a importância da realização deste trabalho.

Olhares Teóricos

Conforme nos ensina Paulo Freire (1987), alfabetizar-se é aprender a ler o mundo, a compreender o seu contexto. Freire (2011, p.10), diz ainda que “a alfabetização não é um jogo de palavras, é a consciência reflexiva da cultura, a reconstrução crítica do mundo humano, a abertura de novos caminhos”. Nesse sentido, Martins Filho (2016, p.72) afirma que a alfabetização é quesito fundamental na permanente criação e recriação da sociedade.

A professora Dra. Magda Soares, referência na temática da alfabetização no Brasil, discorreu, em vídeo² de agradecimento a homenagem a seus 90 anos, promovida pela ABAIf, sobre a importância da introdução de crianças, jovens, adultos e idosos, no que a professora chamou de ‘cultura do escrito’, cultura essa que domina as sociedades atuais e exerce um papel muito forte no que se refere as desigualdades sociais que temos enfrentado a cada dia mais.

Nessa perspectiva entende-se fundamental que pessoas interessadas em discutir e refletir sobre a temática da alfabetização, encontrem oportunidades de troca e discussão de estudos relacionados às temáticas de seus interesses e a ABAIf é uma instituição que, entre diversas outras atribuições, idealiza e fomenta esses momentos acadêmico-científicos.

Diante do exposto, os objetivos propostos neste artigo, foram fazer um levantamento das ações realizadas pela ABAIf, através de consulta ao seu sítio na internet e em seu canal

² Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=h3CPxKajh8> > Acesso em 16 mar 2023.

no *YouTube* e analisar o trabalho realizado por essa Instituição. Para isso, a pesquisa apoiou-se em referenciais bibliográficos e documentais, com o intento de registrar o trabalho que foi realizado por essa Instituição, durante a Gestão 2020-2021. Essa pesquisa, orientou-se, portanto, pelos pressupostos metodológicos da abordagem qualitativa utilizando-se da análise interpretativa, pois conforme nos ensina Antônio Joaquim Severino (2013, p.51) “Interpretar [...], é tomar uma posição própria a respeito das ideias enunciadas, é superar a estrita mensagem do texto, é ler nas entrelinhas [...]”.

Resultados e Discussão

A Associação Brasileira de Alfabetização – ABAIf

Conforme informações extraídas de seu Estatuto³, a ABAIf, é uma associação civil, sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, que foi instituída em 18 de julho de 2012 e é governada por Assembleia Geral, dirigida e administrada por sua diretoria e assistida por seu Conselho Fiscal. É responsável pela promoção de eventos acadêmico-científicos, como no caso do Congresso Brasileiro de Alfabetização e pela edição e publicação da Revista Brasileira de Alfabetização.

A ABAIf tem sua sede estabelecida conforme a Instituição a que seu Diretor Presidente se vincula, da forma que na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2019, foi empossado como Diretor-presidente, o professor Dr. Lourival José Martins Filho, que tem vínculo com a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, sendo, portanto, a sede da ABAIf, no período deste estudo, qual seja, 2020-2021, a cidade de Florianópolis/SC.

Ainda, com base no seu Estatuto, a ABAIf é uma organização que visa articular, acompanhar e fomentar pesquisas e políticas públicas no campo da alfabetização. Seus objetivos são

I. congregar os profissionais brasileiros que realizam atividades de pesquisa, docências e outras relativas à Alfabetização[...]; II. constituir-se como referência para discussões e proposições referentes à alfabetização[...]; IV. realizar e incentivar estudos sobre Alfabetização[...]; V. fomentar atitude crítica e pluralismo teórico, na abordagem dos diferentes aspectos relacionados com a Alfabetização; [...] VII. propiciar meios de articulação adequada entre produção de conhecimento sobre alfabetização e demandas educacionais e políticas, [...]; VIII. realizar e estimular diferentes formas de divulgação e informação da produção acadêmico-científica e de ações didático-pedagógicas e outras relativas à Alfabetização; IX. organizar e promover eventos acadêmico-científicos, cursos e outras iniciativas similares,

³ Estatuto da Associação Brasileira de Alfabetização. Disponível em: < https://www.abalf.org.br/files/ugd/64d1da_2ae575e97ef04fefb4bc60c9c759960c.pdf > Acesso em 15 mar 2023.

[...]. (ABAlf, Cap. I, art. 3º, 2021)

Patrono, Presidente de Honra e Presidentes Eméritas da ABAlf

A ABAlf elegeu como seu patrono, o professor Paulo Freire, referência no campo da educação e na temática da alfabetização no Brasil, a professora, pesquisadora e autora referência na temática da alfabetização, Magda Becker Soares como Presidente de Honra e as professoras doutoras: Maria do Rosário Longo Mortatti, Cláudia Maria Mendes Gontijo e Isabel Cristina Alves da Silva Frade, como Presidentes Eméritas da Associação.

Diretoria - Gestão 2020-2021

A diretoria, eleita por seus associados para a Gestão 2020-2021 da ABAlf, foi constituída pelo Prof. Dr. Lourival José Martins Filho como presidente, a Profa. Dra. Adelmá das Neves Nunes Barros-Mendes como vice-presidente, o Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira como secretário, a Profa. Dra. Denise Maria de Carvalho Lopes como vice-Secretária, a Profa. Dra. Adriana Regina Sanceverino como tesoureira e a Profa. Dra. Gabriela Medeiros Nogueira como vice-tesoureira. A Gestão 2020-2021 contou ainda com diversos outros/as professores/as representando a ABAlf em todas as regiões do país, seja em suas regionais como também em seu Conselho Fiscal.

Associados – 2020-2021

Conforme ‘Relatório Gestão 2020–2021’⁴, no ano de 2020, a ABAlf possuía 210 associados/as e no ano de 2021, contou com 986 associados/as, “que envolvem pesquisadores/as, professores/as do ensino superior e da educação básica, estudantes de graduação e pós-graduação e outros interessados/as da área de todas as regiões do país. A ABAlf conta ainda com 37 associados/as fundadores”. (MARTINS FILHO; BARROS-MENDES; MAFRA, 2022, p. 50).

As ações desenvolvidas pela Gestão 2020-2021

Posicionamentos

A ABAlf objetiva constituir-se como referência para discussões acerca da temática da alfabetização e diante disso, em seu sítio na internet, publica posicionamentos referentes a temas relevantes da área. Durante os anos de 2020 e 2021, foram publicados diversos

⁴ RELATÓRIO GESTÃO 2020-2021. Associação Brasileira de Alfabetização na Universidade do Estado de Santa Catarina: Registros e Contribuições. Disponível em: <https://www.abalf.org.br/files/ugd/64d1da_6c662b32d6f54bd0916abcf7b24e670f.pdf> Acesso em 25 de fev 2023.

posicionamentos⁵, quais sejam:

1. Posicionamento frente ao Programa de Alfabetização “Tempo de Aprender”: onde a ABAlf defendeu a necessidade do debate e da implementação de soluções para qualificar um ensino de alfabetização com autonomia, respeito à pluralidade cultural e fundamentado nas produções didático-científicas já existentes.

2. Posicionamento sobre a reposição de aulas remotas na Educação Básica: onde a ABAlf defendeu formação docente e materiais específicos, tutores e condições de acesso à Internet para todos, o que não aconteceu. Desse modo, a ABAlf se posicionou no sentido de que as aulas no formato remoto acentuariam a exclusão social.

3. REPRESENTAÇÃO com pedido de IMPUGNAÇÃO do Edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD 2022: a ABAlf publicou um pedido de IMPUGNAÇÃO ao Edital do PNLD 2022, por entender que além de contrariar à legislação e ao interesse público, o programa desconsidera as necessidades expressas pelos entes federados responsáveis pela oferta da Educação Infantil.

4. Posicionamento sobre o Programa de Formação Continuada de Alfabetizadores/as baseado na ciência da SEALF/MEC: A ABAlf tentou demonstrar sua preocupação com a necessidade do debate e da implementação de soluções para qualificar o ensino de alfabetização.

5. Posicionamento da ABALF e Rede Comunica - Vacina para todos/as já!

Para a ABAlf, além da educação/alfabetização, a vida e a saúde são direitos fundamentais e inalienáveis, de forma que se posicionou contra o negacionismo e defendeu a vacina para todos/as.

Revista Brasileira de Alfabetização

A ABAlf é responsável pela edição e publicação da Revista Brasileira de Alfabetização – RBA. A RBA é um periódico científico, gratuito, com periodicidade semestral, que reúne e divulga diversas produções acadêmico-científicas que buscam estimular a reflexão da alfabetização. Nos anos de 2020 e 2021, a Revista teve quatro publicações quais sejam: edição nº 12, que reuniu 12 artigos que abordaram temas como: desenvolvimento da linguagem em situações de interação social com grupos minoritários; apontamentos referentes ao processo de alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos; entre outros; a edição de nº 13, que contou com 14 artigos que discutiram sobre: multimodalidades e multiletramentos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência; sobre os

⁵ Sítio da ABAlf; aba 'posicionamentos'. Disponível em: < <https://www.abalf.org.br/posicionamentos> > Acesso em 16 mar 2023.

benefícios da transformação de materiais reciclados em jogos didáticos e diversos outros; a edição nº 14 apresentou 18 artigos que trouxeram a reflexão sobre: a apropriação da leitura e o sentido discursivo da linguagem escrita; das (im)possibilidades de se alfabetizar e investigar em condições de isolamento social e outros artigos com assuntos pertinentes da área; e por fim, a edição de nº 15, que discutiu em seus 13 artigos publicados, temas como: desafios e pressupostos atuais da alfabetização na educação de jovens e adultos; práticas alfabetizadoras: quais as permanências e avanços; aplicativos para a alfabetização: o lúdico, o pedagógico e o digital em discussão; e muitos outros.

V Congresso Brasileiro de Alfabetização - CONBAIf

Ao perceber que não havia no Brasil um congresso específico para o debate da temática da alfabetização, a ABAIf apresentou em 2013, um ano após sua criação, o Congresso Brasileiro de Alfabetização – CONBAIf. Conforme consta no sítio da ABAIf⁶, o CONBAIf é constituído através de eixos temáticos que se organizam em conferências e mesas-redondas e contam com a participação de convidados especialistas em alfabetização, sempre buscando garantir o diálogo e a reflexão das práticas pedagógicas no que se refere a alfabetização.

Depois de quatro congressos realizados e ainda vivenciando um cenário pandêmico, nos dias 18, 19 e 20 de agosto de 2021, na plataforma *Youtube*, ou seja, no formato *online*, a ABAIf realizou o seu V CONBAIf, intitulado ‘ALFABETIZAÇÃO: POLÍTICAS, PRÁTICAS E RESISTÊNCIAS’.

O V CONBAIf reuniu professores/as, pesquisadores/as e estudantes de todo o Brasil, e contou com a participação de grandes professores/as, referências na temática. Além disso, estimulou a produção original do campo de estudos da alfabetização, visto que foram submetidos 369 trabalhos científicos ao evento. Diante dos comentários deixados no *chat* das *lives* realizadas, foi possível perceber a satisfação dos congressistas, que deixaram mensagens de carinho e agradecimento durante todo o evento manifestando o reconhecimento do V CONBAIf como momento de reflexão e aprendizado. O V CONBAIf já conta hoje com mais de 27.000 visualizações.

Espaço do alfabetizador

A ABAIf, disponibiliza em seu sítio na internet, o ‘Espaço d@ alfabetizad@r’, onde qualquer interessado da área pode ter acesso a acervos teóricos e didático-pedagógicos. Na parte reservada ao acervo teórico estão disponíveis links para acesso a livros e e-books

⁶ Disponível em: < <https://www.abalf.org.br/1conbalf> > Acesso em 10 mar 2023.

publicados por membros da ABAIf ou com seu apoio. Há ainda um espaço para divulgação de eventos formativos como vídeo conferências, *lives*, entre outros, onde membros da ABAIf discutem sobre a temática da alfabetização. Com o intuito de acolher e promover a integração entre pesquisadores/as há também a possibilidade de que o/a professor/a, envie seus planos de aula, sequências didáticas, vídeos ou outro material que deseje compartilhar. Também no Espaço d@ alfabetizad@r, no link Cursos, acontece a divulgação de cursos de curta duração, sempre com certificação, voltados ao campo da alfabetização, leitura e escrita.

Nos anos de 2020 e 2021 foram divulgados pela ABAIf diversos eventos, tais como: Ciclo de palestras, promovidas pelo grupo de pesquisa ALFALE; *Live*: Alfabetização e pandemia: um diálogo necessário!; *Live*: Alfabetização em tempos de pandemia: o que dizem as alfabetizadoras?; *Live*: Tempos de (re)aprender: Política Nacional de Alfabetização e a Formação de Professores Alfabetizadores no Brasil; *Live*: Diálogos sobre Alfabetização: Perspectiva discursiva para Alfabetização e Ensino da Língua Portuguesa; *Live*: Diálogos sobre a Alfabetização, Leitura e Escrita: A Educação Infantil na Diversidade; *Live*: Contribuições dos estudos linguísticos para a alfabetização e o letramento, com os convidados Profa. Dra. Magda Becker Soares (UFMG) e Prof. Dr. Luiz Carlos Cagliari (UNICAMP), entre muitos outros.

O relatório de Gestão 2020-2021, que apresenta, com detalhes, todo o trabalho realizado pela Associação, durante os anos de 2020 e 2021, pode ser encontrado no sítio da ABAIf, na aba 'Quem somos'⁷, juntamente com todos os documentos oficiais da Instituição, tais como: estatutos, atas e editais.

5 Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo central, analisar, a partir das ações desenvolvidas pela ABAIf, no período de 2020 a 2021, a importância do trabalho dessa Associação que se propõe a constituir-se como referência para a área da alfabetização.

Diante do presente estudo, foi possível concluir que a ABAIf visa contribuir com a reflexão sobre as práticas pedagógicas, além de articular e fomentar pesquisas e políticas públicas voltadas a temática da alfabetização, reunindo professores/as, pesquisadores/as e estudantes de todo o Brasil, contribuindo de forma significativa para a educação.

Após a análise de todos os documentos e vídeos disponibilizados no sítio da ABAIf e em seu canal no *Youtube*, constatou-se ainda que a ABAIf é uma organização que possibilita o acesso a um grande acervo teórico e didático-pedagógico, fazendo um importante trabalho

⁷ Disponível em: < <https://www.abalf.org.br/estatuto> > Acesso em 01 mar 2023.

de resistência e luta no fortalecimento da alfabetização.

Considerando todo o trabalho desenvolvido pela ABAlf com seus gestores e associados, restou claro que este grupo acredita em uma alfabetização feita no coletivo e que tem se empenhado na luta a favor da alfabetização como direito de todos e de todas, contra qualquer forma de discriminação e preconceito.

Referências

ABALF – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO. Disponível em: < <https://www.abalf.org.br/> > Acesso em 01 mar 2023.

ABAlf – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO. **Canal da ABAlf**. Youtube. Disponível em: < <https://www.youtube.com/@abalfassociacaobrasileirad6983/streams> > Acesso em 03 mar 2023.

ABALF – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALFABETIZAÇÃO. **Revista Brasileira de Alfabetização**. 2022. Disponível em: < <http://www.revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf> > Acesso em 25 fev 2023.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MARTINS FILHO, Lourival José. Alfabetização de idosos: aprendizagens da leitura e da escrita. **Debates em Educação**. SEER: Portal de Periódicos. UFAL. Alagoas. v.8, n.15, p.64-80, 2016. Disponível em: < <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/1832> > Acesso em 01 mar 2023.

MARTINS FILHO, Lourival José; BARROS-MENDES; Adema das Neves Nunes; MAFRA, Priscilla de Freitas. **Relatório Síntese das ações da Gestão 2020-2021 da Associação Brasileira de Alfabetização**. Florianópolis, 2022. Disponível em: < https://www.abalf.org.br/files/ugd/64d1da_6c662b32d6f54bd0916abcf7b24e670f.pdf > acesso em 15 fev 2023.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **A ABAlf NA HISTÓRIA DA ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL: UM DESAFIO PARA O SÉCULO XXI**. Revista Brasileira de Alfabetização – ABAlf. Vitória/ES. v.1. n.1. p. 13-38. jan/jun. 2015. Disponível em: < <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/29> > Acesso em 10 mar 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SOARES, Magda Becker; MACIEL, Francisca Izabel Pereira. **Alfabetização**. Brasília/DF: MEC/Inep/Comped, 2000.